



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO - FADECAM
POLO - ACARÁ

ANDERSON SOARES DA CRUZ

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES
DA COMUNIDADE ILHA TRAMBIOCA, BARCARENA, PARÁ.

ACARÁ-PARÁ
2019

ANDERSON SORES DA CRUZ

**CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES
DA COMUNIDADE ILHA TRAMBIOCA, BARCARENA, PARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciado em Educação
do Campo, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Lopes de
Souza

ACARÁ-PARÁ

2019

ANDERSON SOARES DA CRUZ

**CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES
DA COMUNIDADE ILHA TRAMBIOCA, BARCARENA, PARÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação do Campo, pela Universidade Federal do Pará.

DATA DE APROVAÇÃO: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

Orientador

Membro 1

Membro 2

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus dois amados filhos, Rafael Lincoln e Miguel Ângelo que foram a minha inspiração nestes anos de estudos acadêmicos e para que um dia eles possam ter minha trajetória como fonte de inspiração para seguirem as suas e assim possam se tornar vitoriosos e percebam, que somente através dos estudos que se conquista o mundo.

AGRADECIMENTOS

Para agradecer, primordialmente elevo meus pensamentos a Deus, que foi a maior fonte de força, para que hoje meu coração estivesse em júbilo, por conceder-me determinação para ultrapassar as barreiras encontradas e vencidas durante todos os dias de minha vida.

Aqueles que desde a mais tenra idade estiveram sempre a meu lado, acompanhando-me em cada passo dado em minha vida, meu estimado pai, João Barbosa, minha querida mãe, Maria Marta e como não poderia deixar de ser aos meus amados irmãos que sempre estiveram a meu lado para a tomada das decisões mais difíceis de minha existência não deixando nunca de me dar apoio moral e psicológico.

Minha esposa Helem, que de sua maneira, colaborou para que este momento chegasse. E por fim, agradeço aos meus parceiros de grupo, que desde o início desta longa caminhada estiveram a meu lado sempre com paciência e compreensão em especial a Edilza Silva, Edielma Taiara, Evair José e Maria Eliene, que sempre estiveram ao meu lado e foram de extrema importância neste meu processo de formação.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01: Mapa de localização da Ilha Trambioca, município de Barcarena, Pará. _____	13
FIGURA 02: Exsicata depositada no Herbário do Instituto Federal do Pará, Campus de Abaetetuba . _____	14

RESUMO

A utilização de plantas medicinais é muito comum entre comunidades tradicionais, ribeirinhas, quilombolas, dentre outras, devido o seu poder de cura para muitos males que afligem os seus moradores, esse trabalho teve como objetivo realizar a catalogação das plantas utilizadas pelos moradores da comunidade ilha Trambioca e utilizar o catálogo como recurso didático para auxiliar no resgate, valorização e preservação do saber tradicional destes povos. As imagens registradas foram obtidas a partir das exsicatas depositadas no herbário do instituto federal do Pará, em seguida passaram pelo processo de recorte no programa corel draw x7, visando adaptá-las em qualquer arte sem afetar o fundo, Informações como local de coleta, parte usada, modo de preparo e usos, foram acrescentadas para complementar a informação da imagem, as páginas depois conter todas às informações, com exceção daquelas que ainda não foram identificadas taxonomicamente, foi criado um QR code (código de barras digital) que contem informações adicionais técnicas.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, comunidades tradicionais, catalogação, valorização.

ABSTRACT

The use of medicinal plants is very common among traditional communities, riverside, quilombolas, among others, due to its healing power for many ailments that afflict its residents, this work aimed to catalog the plants used by residents of the island community. Trambioca and use the catalog as a didactic resource to assist in the rescue, appreciation and preservation of the traditional knowledge of these peoples. The recorded images were obtained from the exsiccates deposited in the herbarium of the federal institute of Pará, then went through the clipping process in the corel draw x7 program, aiming to adapt them in any art without affecting the background. used, mode of preparation and uses were added to complement the image information, the pages then contain all the information except those not yet taxonomically identified, a QR code (digital barcode) containing additional technical information was created.

Keywords: Medicinal plants, traditional communities, cataloging, valorization.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	9
2 – OBJETIVOS	11
2.1 - OBJETIVO GERAL	11
2.2 - OBJETIVOS ESPECIFICOS	11
3 – METODOLOGIA	11
3.1 - LOCAL DA PESQUISA	11
3.2 - OBTENÇÃO DE DADOS	13
4 - RESULTADOS E DISCUÇÕES	14
4.1 - CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS	17
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
6 - AGRADECIMENTOS	57
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	57

1. INTRODUÇÃO

A utilização de plantas medicinais faz parte da cultura popular devido às diversas potencialidades terapêuticas que apresentam, e os usos dessas espécies também estão associados à aplicação do etnoconhecimento que segue diversas técnicas alternativas (SANTOS & SANTOS, 2012). Na Amazônia o uso dessas plantas por parte das pessoas das comunidades tradicionais, servem como alternativas terapêuticas para suprir as necessidades de assistência médica primária e são de suma importância, devido as grandes distancias com relação aos centros urbanos onde ficam os hospitais, o atendimento especializado bem como, pela difícil logística envolvida (CARVALHO & LACERDA 2000).

Resgatar, valorizar e preservar, o saber tradicional sobre o uso empírico das plantas é indispensável, visto que tais informações aos poucos com o passar do tempo deixam de ser repassadas no âmbito familiar, devido à chegada da tecnologia e a necessidade do jovem buscar formação e emprego nas grandes cidades (CAJAIBA et al.,2015).

Mediante a tudo isso, soma-se o fato de muitas espécies estarem desaparecendo devido, a devastação das florestas para formação de pastos e o cultivo de diversas monoculturas, logo é extremamente importante, a preservação deste conhecimento. (DUTRA, 2009).

O Brasil apresenta uma das maiores biodiversidade de vegetais do mundo, com vários ecossistemas e tipos de flora (CARDOSO et al., 2017; STEEGE; et al., 2016). Destacadamente, a região Amazônica é reconhecida por sua grande diversidade biológica, que segundo estimativas possui mais de 16 mil espécies de plantas, além daquelas que permanecem desconhecidas. Além disso, esta região apresenta grande heterogeneidade e complexidade de ambientes que se combinam a uma gama de culturas indígenas, caboclas, ribeirinhas e quilombolas. (AMOROZO & GÉLY, 1988; BERG, 2010; STEEGE et al., 2013).

As plantas medicinais são aquelas que possuem princípios bioativos com propriedades profiláticas ou terapêuticas (BRASIL, 2006). O uso de plantas medicinais é regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) órgão do Ministério da Saúde, como opção terapêutica, no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006).

Um fitoterápico é um produto tecnicamente mais elaborado e a apresentação final para uso é sob a forma de comprimidos, cápsulas ou xaropes (BRASIL, 2006). Os extratos são preparações concentradas de um líquido extrativo, podendo ser líquido, pulverulento ou de consistência viscosa, que são preparados das partes da planta seca por maceração ou percolação (BRASIL, 2014).

Segundo Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA de 31 de março de 2010 são considerados medicamentos fitoterápicos aqueles obtidos com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais, cuja eficácia e segurança são validadas por meio de levantamentos etnofarmacológicos, de utilização, documentações técnico-científicas ou evidências clínicas.

A catalogação de plantas medicinais é importante porque pode contribuir registrando o conhecimento tradicional e usar como recurso didático, auxiliando na disseminação do conhecimento sobre esses vegetais, tornando possível uma aprendizagem mais concreta e mais próxima da realidade amazônica.

A catalogação de plantas podem ter diversas aplicabilidades, como exemplo a coleção de plantas medicinais do Jardim Botânico do Recife que contém espécies nativas e exóticas da flora brasileira, empregadas na terapia de diversos tipos de patologia pela humanidade em várias formas farmacêuticas, como chás, xarope, alcoolatura, unguento, cápsulas, sumo, tinturas e pomadas (CABRAL & MACIEL, 2011).

Por tanto, o estudo em questão é de grande importância acadêmica, bem como, tem grande relevância, por promover o estudo das plantas medicinais, as quais servem como, cura para diversos tipos de males, mesmo nos dias atuais, em que o avanço da medicina tomou grandes proporções.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Catalogar as plantas medicinais usadas pelos moradores da comunidade ilha Trambioca, Barcarena, Pará.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I. Disponibilizar o catálogo das plantas medicinais utilizadas na comunidade ilha Trambioca, Barcarena, como recurso didático;

II. Valorização do conhecimento tradicional a partir do registro fotográfico das espécies de plantas medicinais coletadas na Ilha Trambioca, Barcarena;

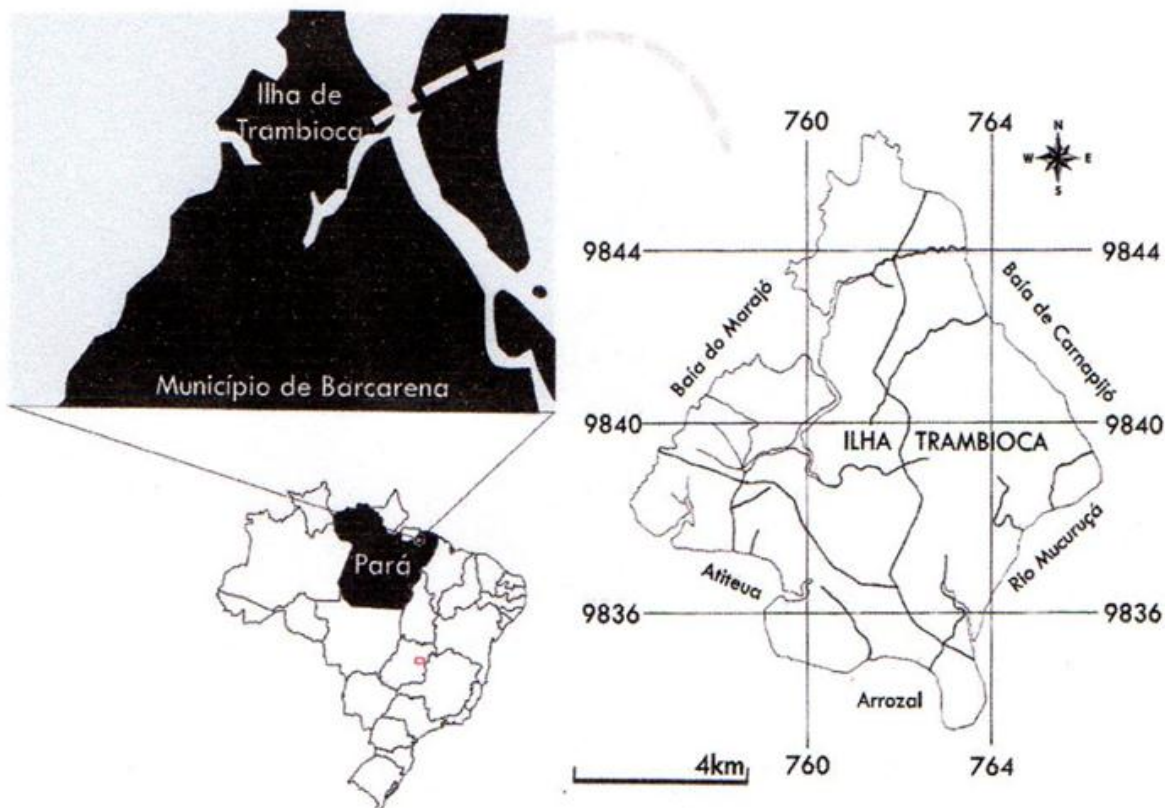
III. Incentivar a disseminação do conhecimento tradicional local.

3. METODOLOGIA

3.1. LOCAL DA PESQUISA

A Ilha Trambioca está situada no município de Barcarena (01°23'-01°S' e 48°36'-48°42'W) (SOUZA & LISBOA, 2005), abrangendo uma área de 8.486 há banhada pelos rios Murcuruçá, furo do Arrozal, rio Carnapij e baía do Marajó (Figura 1).

Figura 1 – Mapa de localização da Ilha Trambioca, município de Barcarena, Pará



Fonte: Acervo (TEIXEIRA et al., 2015).

O clima é quente equatorial, a precipitação anual é superior a 2.500mm, com estação chuvosa entre janeiro a junho e mais seca nos últimos meses no ano. A vegetação, basicamente, é constituída por matas secundárias de terra firme, capoeira, mata de várzea, campinas arenosas e praias de água doce (AMARAL et al., 2002; SIMONIAN, 2006).

Segundo a classificação de Koppen, o clima da região é do tipo Am, caracterizando-se como clima quente equatorial, com temperatura média anual de 27° C e com amplitude térmica mínima (SOUZA & LISBOA, 2005).

As comunidades distribuídas ao longo da ilha, geralmente, ocupam ambientes ribeirinhos e de terra firme. Duas delas, Arrozal e Carmelo, têm extensões na parte continental, no furo Arrozal e no rio Mucuruça, respectivamente (SIMONIAN, 2004). A principal via de acesso à ilha é feita através da travessia de balsa e pequenas embarcações do

rio Mucuruçá, em frente à sede municipal. No interior da ilha Trambioca há a rodovia transtrambioca, da qual se ramificam 25 ramais, garantindo a circulação dos trambioquenses pelas 18 comunidades distribuídas ao longo da ilha. Na extensão litorânea da Trambioca situam-se praias de água doce, sendo as mais frequentadas pelos turistas a do Sirituba e de Cuipiranga (LOPES, 2004).

3.2. OBTENÇÃO DOS DADOS

Para desenvolver esse trabalho foram fotografadas 86 Etnoespécies, as imagens foram obtidas a partir de exsicatas depositadas no Herbário do Instituto Federal do Pará, Campus de Abaetetuba (Figura 2). As plantas foram coletadas dentro do projeto “LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBIOCA NO MUNICÍPIO DE BARCARENA, PARÁ, BRASIL”, o qual encontra-se cadastrado no sistema nacional de gestão do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado (SisGen), sob o número AD89C0B e aprovado no comitê de ética do instituto de ciências da saúde da Universidade Federal do Pará sob parecer 2.481.505.

Figura 2. Exsicata depositada no Herbário do Instituto Federal do Pará, Campus de Abaetetuba.



Fonte: Acervo particular Ronaldo Lopes

As imagens foram obtidas no dia 15/02/2019, usando câmera de um celular LG K10 e foram fotografadas 40 exsiccatas. As mesmas passaram pelo processo de recorte no programa Corel Draw X7 (versão de teste disponível na plataforma www.coreldraw.com), para que ficassem em formato de imagem PNG (imagem com fundo transparente), visando adaptá-las em qualquer arte sem afetar o fundo.

Informações como local de coleta, parte usada, modo de preparo e usos foram acrescentada para complementar a informação da imagem. Consultas à plataforma www.florabrasil2020 foram realizadas para obter dados referentes descrição botânica, origem, endemismo, distribuição geográfica e ocorrências confirmadas.

As páginas depois de conter todas às informações, com exceção daquelas que ainda não foram identificadas taxonomicamente, foi criado um QR code (código de barras digital disponível no site www.qrcodefacil.com), que contem informações adicionais técnicas, como: hierarquia taxonômica, sinônimos relevantes, forma de vida e substrato, descrição com campos controlados, domínios fitogeográficos e nomes vernacular, segundo a plataforma Florabrasil 2020. Esse conteúdo pode ser acessado com o auxílio de um aplicativo para celular com câmera leitora de QR code, podendo ser utilizada para auxiliar em pesquisas escolares.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse estudo foram citadas 86 etnoespécies, sendo que 52 foram coletadas e identificadas botanicamente, distribuídas em 27 famílias e 41 gêneros. As famílias mais representativas foram Lamiaceae (8 espécies) e Euphorbiaceae (4 espécies). A predominância de Lamiaceae também foi observado em levantamentos etnobotânicos realizados no município de Abaetetuba-PA na comunidade Rio Urubueua de Fátima (GOIS et al., 2016), município de Uruará-PA (CAJAIBA et al., 2016) e no município de Oliveira Fortes-MG (NETO; GOMES, 2018). No entanto das 86 etnoespécies, foram registradas as imagens de 39 espécies para a construção deste TCC.

Diversos órgãos das plantas que foram mais usados na medicina tradicional na Ilha Trambioca, as folhas (66,67%) figuram a parte mais utilizada nas preparações terapêuticas, seguida de exsudatos (Látex) com 11,11% das menções, a raiz e a casca todos com 7,41% das citações, flor (5,56%) e fruto (1,85%). Segundo Jardim e Zoghbi (2008), o predomínio plantas perenifólia na região amazônica, pode ser uma explicação possível para o maior uso das folhas e ramos nas preparações terapêuticas.

As plantas medicinais que compõe a fitofarmacopeia da ilha Trambioça estão distribuídas em quatro hábitos: Erva (60,42%), Árvore (18,75%), Arbusto (14,58%) e Liana (6,25%). Segundo Gaurim-Neto e Amaral (2010) a preferência por ervas é devido ao pouco espaço que ocupam e ainda podem facilmente serem plantadas aos arredores das residências. Além disso, no Bioma Amazônico, as espécies arbóreas geralmente estão relacionadas a mata fechada, distante das residências, e que normalmente são exploradas pelos homens.

Foram registradas 65 preparações terapêuticas distribuídas em sete categorias: chá, banho, maceração alcóolica, *in natura*, xarope e sumo. O chá destacou-se como a preparação mais utilizada com 34 citações, seguido pelo uso das plantas *in natura* com 17 e o banho com 10. O chá é uma preparação terapêutica comumente registrada em levantamentos etnobotânicos nas comunidades amazônicas (MOURA et al., 2016; PEREIRA; COELHO-FERREIRA, 2017; VASQUEZ et al., 2014;).

As plantas medicinais citadas foram indicadas para 110 sintomas e doenças diversos, entre os quais foram distribuídos em: sintomas gerais; doenças espirituais; doenças e sintomas do sistema epitelial; verminoses/parasitoses; doenças e sintomas respiratório; doenças e sintomas gastrointestinal; doenças e sintomas cardiovascular; AVC e doenças e sintomas do sistema urinário/renal.

A categoria sintomas gerais foi a mais representativa com 29,09% das indicações, foram enquadrados nesta diversos sintomas que podem estar relacionados a diferentes males, tais como, febre, dor de cabeça e inflamação. Hotelãzinho (*Mentha sp*) e Arruda (*Ruta graveolens*), são as espécies mais utilizadas nos tratamentos dos sintomas gerais presentes nesta categoria. Em seguida Doenças gastrointestinais aparecem com 21,82% das citações, aqui foram considerados doenças e sintomas como dor de barriga, dor de estômago, câncer de estômago, problemas intestinais, entre outros. Boldo e Barbatimão figuram as espécies mais mencionadas para este grupo.

Doenças espirituais aparecem com 18,18% das menções, nesta categoria estão mau olhado, busca por emprego, busca por sorte e dinheiro. Esta é uma categoria onde basicamente os tratamentos são feitos através de banhos e benzer, usando sobre tudo espécies como arruda, capacete de jurema e dinheiro em penca. Um estudo realizado com plantas medicinais e ritualísticas na feira 25 de setembro, Belém (PA) registraram 13 finalidades de uso para as ervas ritualísticas e arruda foi descrita como a mais comercializada (CARMO et al., 2015). Na Amazônia, as plantas místicas são utilizadas como amuletos para proteção,

cultivadas para espantar mal olhado, benzer crianças e banhos tradicionais (FERREIRA; TAVARES-MARTINS, 2016).

4.1. CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Lamiaceae*

Nome Científico: *Ocimum basilicum* L.

Nome Popular: Alfavacão.



Descrição:

Subarbusto com forte aroma, medindo de 30 a 50 cm de altura.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

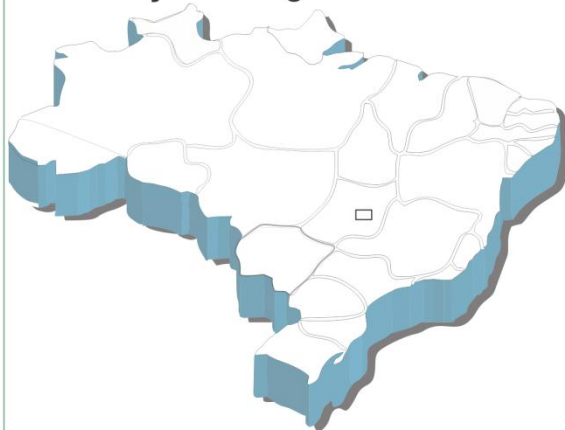
Modo de Preparo:

Chá, usado para lavar a cabeça.

Usos:

O banho preparado com as folhas é indicado para o tratamento de gripe e sinusite.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Sem ocorrências confirmadas:

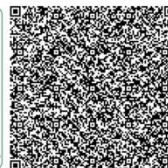
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Bignoniaceae*

Nome Científico: *Mansoa standleyi*
(Steud.) A.H. Gentry

Nome Popular: Alho Folha/Cipó Alho.



Descrição:

Liana Cultivada em quintais, folhas opostas, flores de cor lilás. Forte odor de alho exalado do caule, folhas, flores e frutos.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

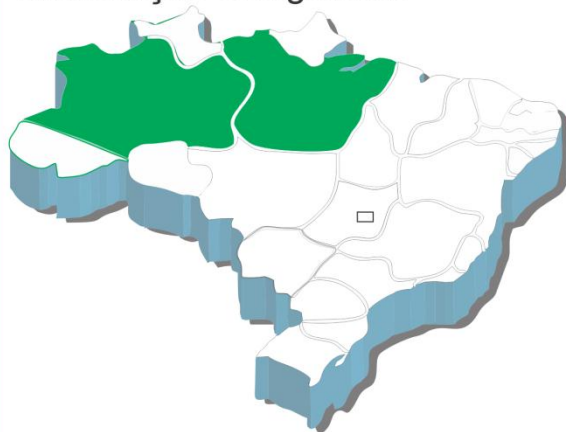
Modo de Preparo:

Banho: cozinha a folha do cipó alho juntamente com a folha de cedro e acrescenta água benta. Molha um pano branco e coloca na cabeça a noite

Usos:

Espanta maus espíritos, tira maus olhados e dor de cabeça.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amazonas, Pará,

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Apocynaceae*

Nome Científico: *Parahancornia fasciculata* (Poir) Benoist.

Nome Popular: Amapá.



Descrição:

Árvore frutífera de tronco ereto, sendo a copa constituída por muitos galhos opostos e independentes entre si. As folhas são lanceoladas, opostas e frutos globosos. A semente apresenta coloração marron-escura.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Leite

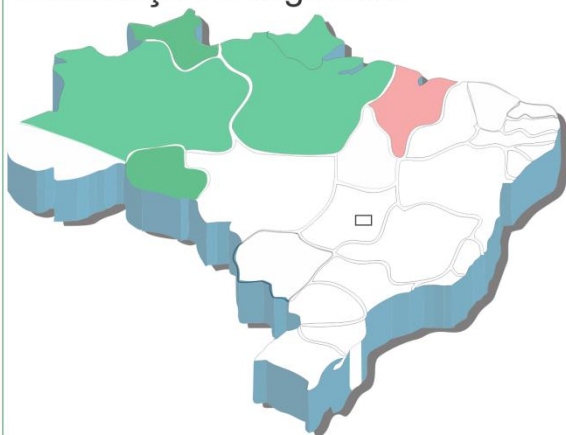
Modo de Preparo:

Extraí o leite e coloca 3 dias no sereno. Tomar uma colher ao dia, 1 litro. Só pode usar novamente depois de 3 meses

Usos:

O látex é indicado para tratamento de doenças do Sistema Respiratório e tônico muscular.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima.

Nordeste: Maranhão

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Portulacaceae*

Nome Científico: *Portulaca subsect. pilosae*
D. Legrand

Nome Popular: *Amor crescido*.



Descrição:

Herbácea medindo aproximadamente 15 cm de altura. Folhas suculentas, cilíndricas, lineares e alternadas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

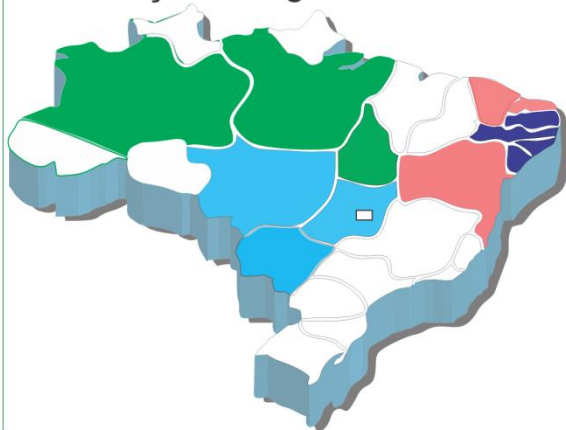
Modo de Preparo:

Folha do amor crescido depois de socada, mistura com cebo de Holanda e andiroba. A mistura coloca sobre o local batido

Usos:

Indicado para o tratamento de processos inflamatórios oriundos de batidas ou contusões.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amazonas, Pará, Tocantins

Nordeste: Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte.

Centro-Oeste: Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso

Possíveis Ocorrências:

Nordeste: Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Sergipe.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Meliaceae*

Nome Científico: *Carapa guianensis* Aubl.

Nome Popular: *Andiroba*.



Descrição:

Árvore de grande porte. As folhas são alternas compostas e paripinadas. O fruto é uma capsula com 4 valvas, de forma globosa ou sub-globosa. Cada fruto pode conter entre 1 e 16 sementes de cor marrom.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Óleo

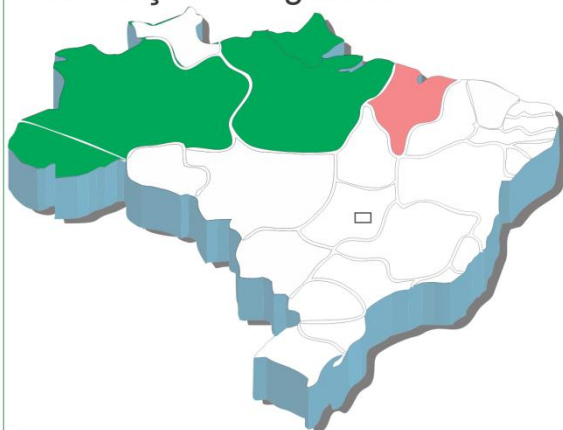
Modo de Preparo:

Ingerir o óleo. Fazer fricção com o óleo no local.

Usos:

O óleo é indicado para o tratamento de processos inflamatórios..

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste: Maranhão

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Connaraceae*

Nome Científico: *Connarus perrottetii* (DC.) Planch.

Nome Popular: *Barbatimão*.



Descrição:

Árvore de grande porte. Fruto imaturo ferrugíneo.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirtuba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Casca.

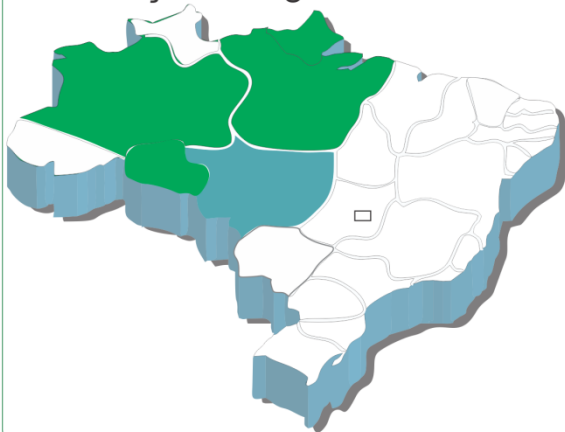
Modo de Preparo:

(1) Coloca a casca para secar e faz o chá para tomar pela manhã. Não pode Misturar com açai.(2) O chá é feito juntamente com espinheira santa.

Usos:

O chá da casca é indicado para tratamento de (1) processos inflamatórios e (2)câncer de estômago.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica

Ocorrências Confirmadas:

Norte: (Amazonas, Amapá, Pará, Rondonia)

Centro Oeste: (Mato Grosso)

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Lamiaceae*

Nome Científico: *Plectranthus ornatos* Codd

Nome Popular: *Boldo da china.*



Descrição:

Herbácea, medindo aproximadamente 10 cm de altura. As folhas são suculentas, opostas e exala um aroma característico da espécie

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

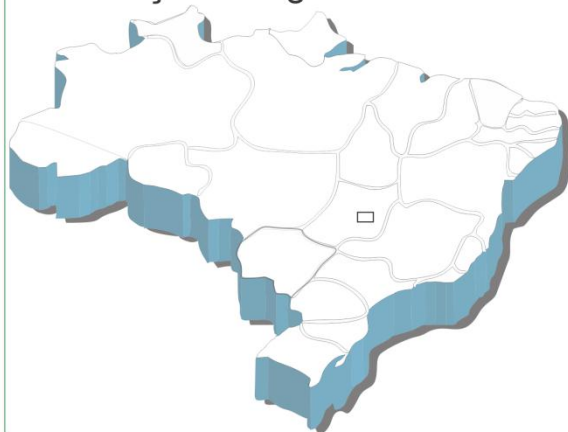
Parte usada: Folhas.

Modo de Preparo: chá.

Usos:

O chá das folhas é indicado para tratamento de doenças hepáticas.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrências confirmadas.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Zingiberaceae*

Nome Científico: *Hedychium coronarium*
J. Koenig.

Nome Popular: *Borboleta*.



Descrição:

Planta Herbácea e crescem formando grandes touceiras, medindo aproximadamente 1m de altura. As folhas têm formato lanceolado e com bainha. as flores de coloração branca e perfumadas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folha e raiz.

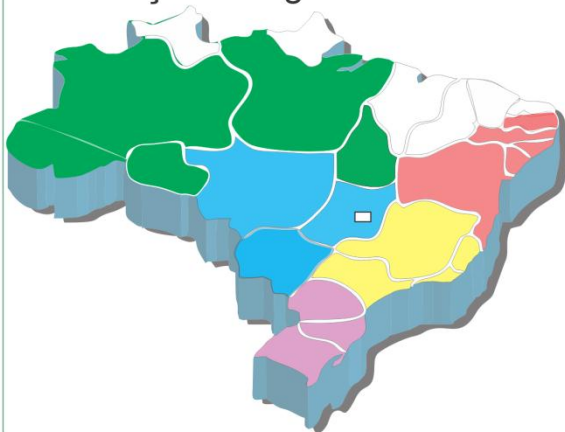
Modo de Preparo:

Banho: ferve as folhas e depois de frio toma banho.

Usos:

O chá e o banho preparado das folhas são indicados para o tratamento contra albumina durante a gravidez.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: (Acre, Amazonas, Pará, Rondonia, Tocantins)

Nordeste: (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste: (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste: (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul: (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Anacardiaceae*

Nome Científico: *Anacardium occidentale* L.

Nome Popular: *Cajueiro*.



Descrição:

Árvore, medindo aproximadamente 2m de altura e com pseudofrutos de cor amarela.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Casca.

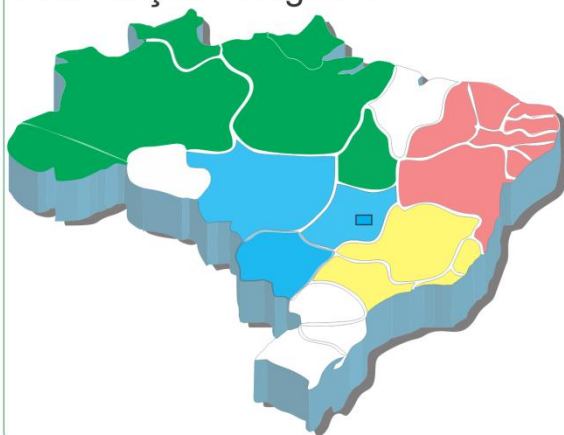
Modo de Preparo:

Chá para lavar a boca. Toma o chá até ficar curado.

Usos:

O chá da casca é indicado para o tratamento de ferimentos na boca e diarreia.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe

Centro-Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Lauraceae*

Nome Científico: *Cinnamomum verum*
J. Presl.

Nome Popular: *Canela.*



Descrição:

Árvore medindo aproximadamente 5m de altura. As folhas verde escura, opostas e nervuras marcantes. Exala um aroma agradável, característico da espécie.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

Modo de Preparo:

Chá para tomar, tomar chá com AAS infantil, chá juntamente com as cinzas do caramujo uruá.

Usos:

O chá das folhas é indicado para o tratamento de doenças cardíacas, antitérmico e contra vômito.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrências confirmadas.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Poaceae*

Nome Científico: *Canchrus sp*

Nome: *Capacete de Jurema.*



Descrição:

Herbácea ou subarborescente pouco ramificada, fortemente aromática, de caule quadrangulado. Suas folhas são simples, opostas discolor, face interior de cor verde-esbranquiçada, e face superior em cor vinácea.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

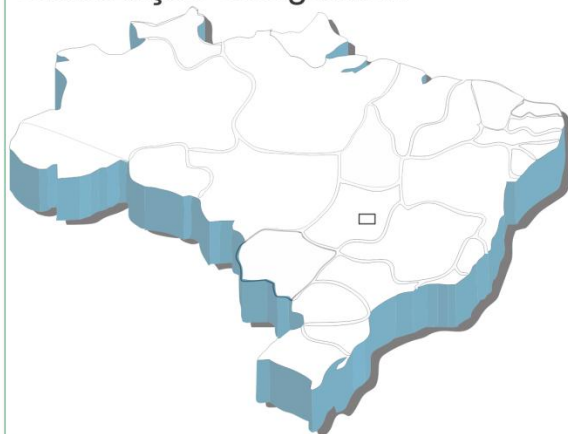
Modo de Preparo:

Ferve as folhas, coloca cânfora e água de cheiro.

Usos:

O chá das folhas ou das raízes é indicado para o tratamento inflamação.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrências confirmadas.

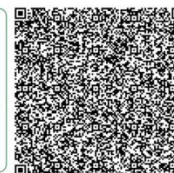
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Lamiaceae*

Nome Científico: *Leonotis nepetifolia* (L.) R. Br.

Nome: *Cordão de são francisco.*



Descrição:

Herbácea ou subarbusto, pouco ramificada, fortemente aromática de caule quadrangulado. Suas folhas são simples, opostas longo-pecioladas, com a face inferior de cor verde-esbranquiçada.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

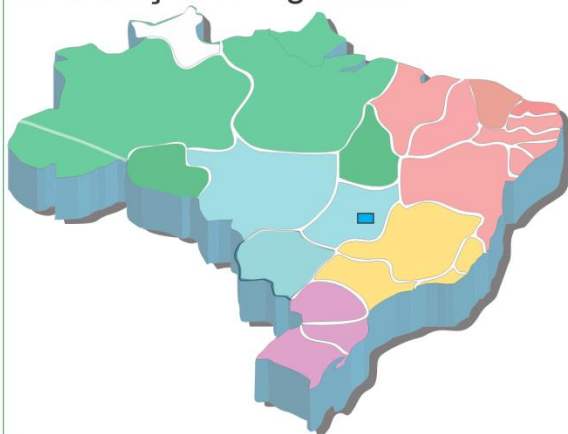
Modo de Preparo:

Prepara o chá e toma.

Usos:

O chá das folhas é indicado para o tratamento de inflamação.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, e Tocantins.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Não Identificada*

Nome Científico: Não Identificado

Nome Popular: *Corre atrás.*



Descrição:

Trepadeira com aproximadamente 50 cm de altura e folha alternas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

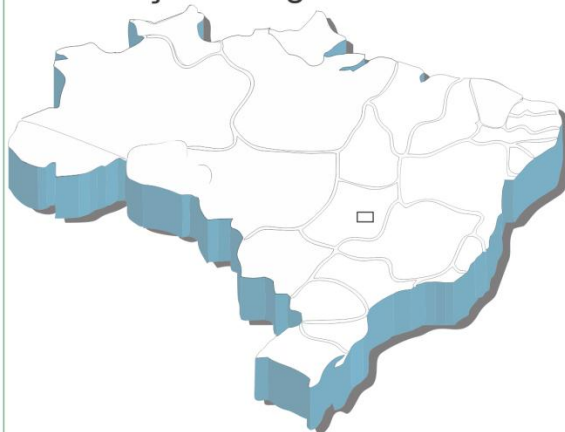
Modo de Preparo:

Banho: ferve as folhas de corre atrás e acrescenta cachaça, água de colônia e chama.

Usos:

O banho preparado com folhas tira mal olhado e chama emprego.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrência confirmadas

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Asteraceae*

Nome Científico: *Tagetes patula* L.

Nome Popular: *Cravo.*



Descrição:

Planta herbácea com aproximadamente 15 cm de altura. As folhas são opostas, multifendidas, flores amareladas de cheiro forte agradável.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folha/Flor

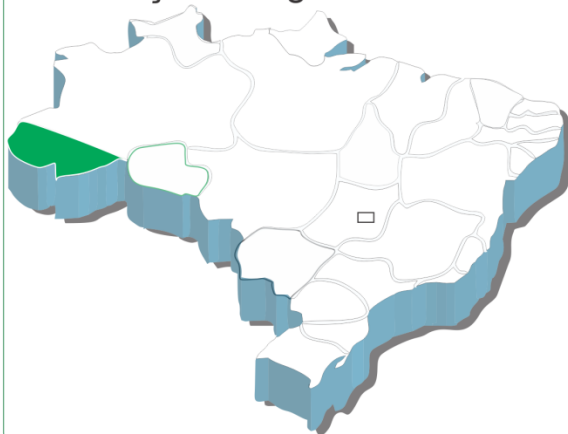
Modo de Preparo:

Folha: Soca a folha e mistura com pó de café, macinho e pingos de cachaça e amarra na cabeça.
Flor: Faz o banho e molha um pano e amarra a cabeça

Usos:

Usado no tratamento de derrame.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Cultivada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Não Identificada*

Nome Científico: *Não Identificado*

Nome Popular: *Disciplina*.



Descrição:

Trepadeira com aproximadamente 50 cm de altura e folhas alternas.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

Modo de Preparo:

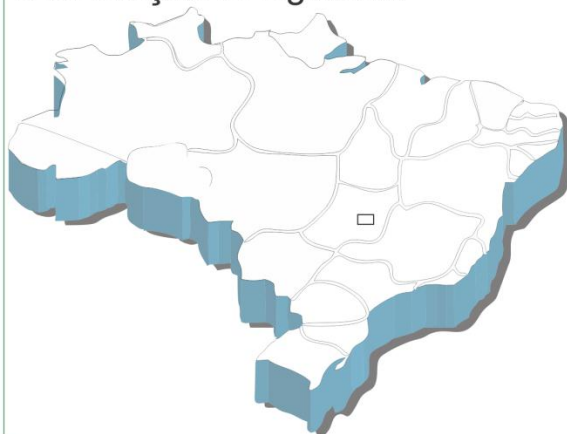
Banho: Ferve as folhas de disciplina com folhas de feijão quando e priioca.

Fricção: Aquece as folhas e passa na região do corpo afetada, até ficar bom.

Usos:

É indicado para paralisia.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrências confirmadas.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: Zingiberaceae

Nome Científico: *Zingiber Officinale Roscoe.*

Nome Popular: Gengibre.



Descrição:

Herbácea, rizoma de cor pardacenta e os caule são eretos, formados por muitas folhas dísticas, sendo as basilares simples com bainhas glabras e estriadas no sentidos longitudinal



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

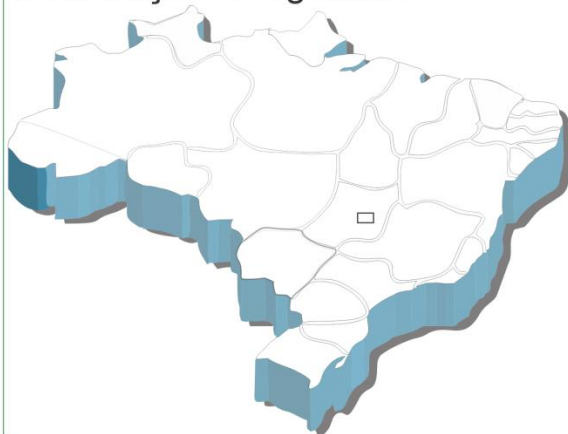
Parte usada: Raiz

Modo de Preparo:
Chá.

Usos:

O chá da raiz é indicado para dor de garganta.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Cultivada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Não há Ocorrências Confirmadas

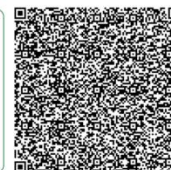
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Verbanaceae*

Nome Científico: *Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl

Nome Popular: *Gervão rinchão.*



Descrição:

Subarbusto, medindo aproximadamente 60 cm de altura. Flores deroxa em forma de espigas e as folhas pequenas e alternas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

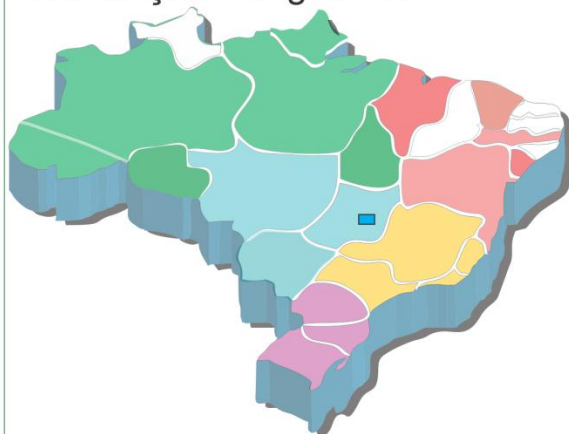
Modo de Preparo:

Prepara o chá e toma.

Usos:

O chá é indicado para o tratamento erisipela, feridas na pele, machucado e inflamamção.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, e Tocantins.

Nordeste: Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

Sul: Paraná, rio Grande do Sul e Santa Catarina

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Rutaceae*

Nome Científico: *Citrus sp*

Nome Popular: *Laranja da terra.*



Descrição:

Árvore de porte médio a grande, folhas longas, grossas e verde escura.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Fruto.

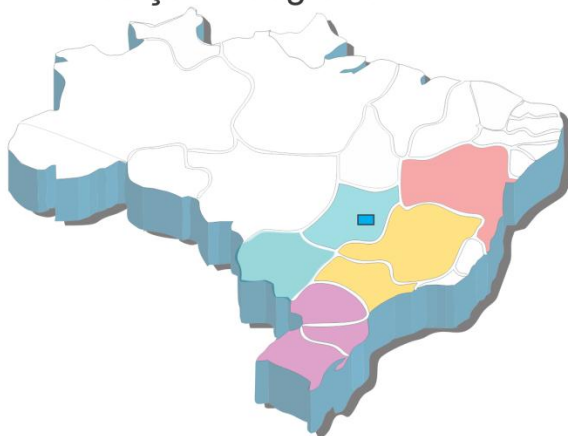
Modo de Preparo:

Bate no liquidificador o suco da laranja da terra com beterraba e mel de abelha, prepara o suco da laranja da terra com beterraba, cenoura e mel de abelha. Esse forma um xarope.

Usos:

Indicada para tratamento de doenças do sistema respiratório e anemia.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Nordeste: Bahia.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul.

Sudeste: Minas Gerais, São Paulo

Sul: Paraná, rio Grande do Sul e Santa Catarina

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Pepiraceae*

Nome Científico: *Piper umbellatum* L.

Nome: *Malvarisco.*



Descrição:

Subarbusto, medindo aproximadamente 50 cm de altura, caule com nodos bem visíveis. As folhas são muito largas e com pecíolos. Flores de cor creme esverdeada, reunidas em inflorescências axilares espigadas de 4 a 8 cm de comprimento



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folha/Raiz

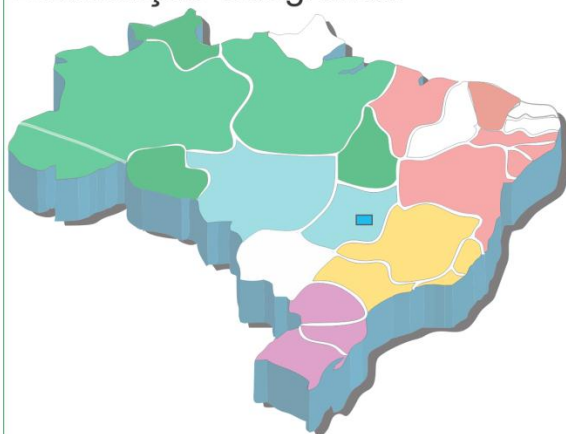
Modo de Preparo:

Folhas e Raízes cozidas são colocadas sobre o local vermelho ou lavar os ferimentos com chá .

Usos:

O chá das folhas ou das raízes é indicado para o tratamento de erisipila, como cicatrizante e anti-inflamatório.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

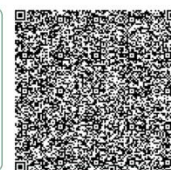
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBIOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Euphorbiaceae*

Nome Científico: *Ricinus communis L.*

Nome Popular: *Mamona.*



Descrição:

Árvore com aproximadamente 2 m de altura. As folhas são simples, grandes e verde claro. O caule verde e os nós bem definidos, com cicatrizes foliares proeminentes.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.



Parte usada: Folhas.

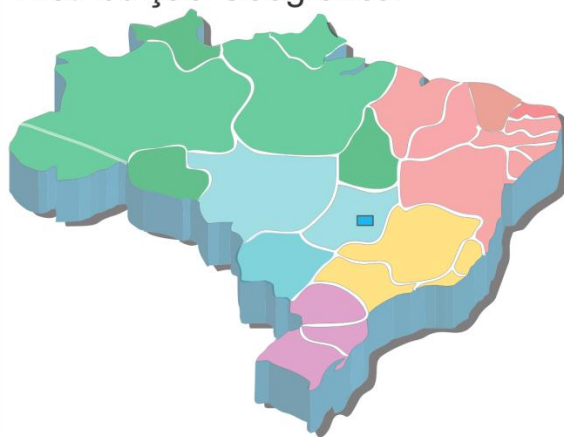
Modo de Preparo:

Banho: ferve as folhas de corre atrás e acrescenta cachaça, água de colônia e chama.

Usos:

O óleo é usado como laxante (purgante).

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

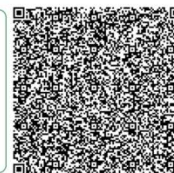
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Inacinaceae*

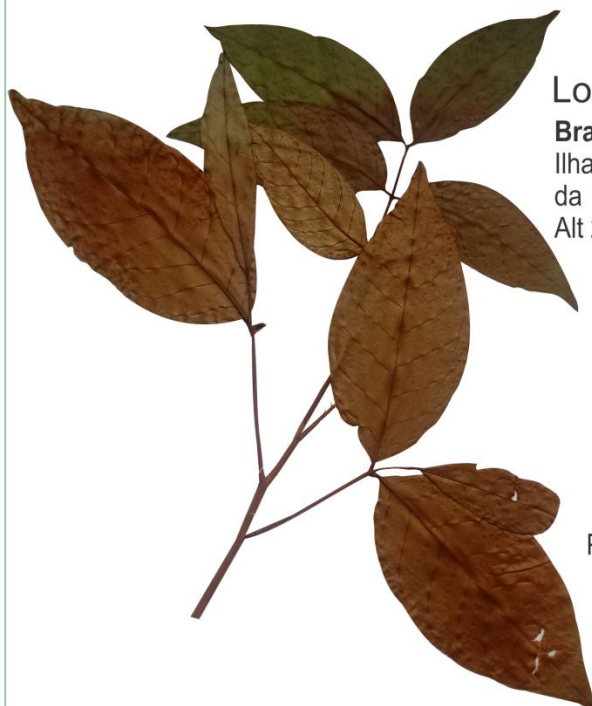
Nome Científico: *Poraqueiba paraensis*
Ducke

Nome Popular: *Mari.*



Descrição:

Árvore de grande porte.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

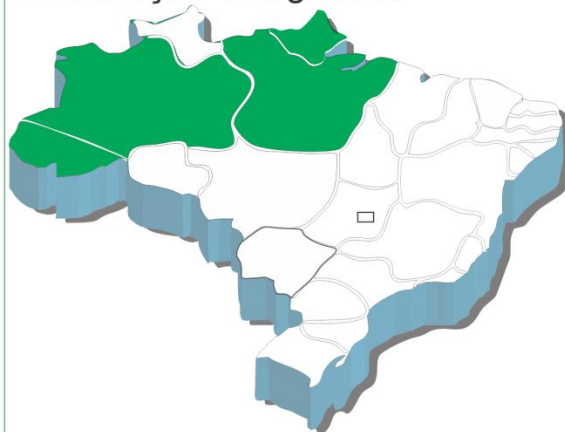
Modo de Preparo:

Prepara o chá para e lava assaduras de criança.

Usos:

O chá das folhas é usado para asseio de assaduras de crianças.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Verbanaceae*

Nome Científico: *Lippia thymoides* Mart. et Schau

Nome Popular: *Marijona da angola.*



Descrição:

Árbusto, subarbusto.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

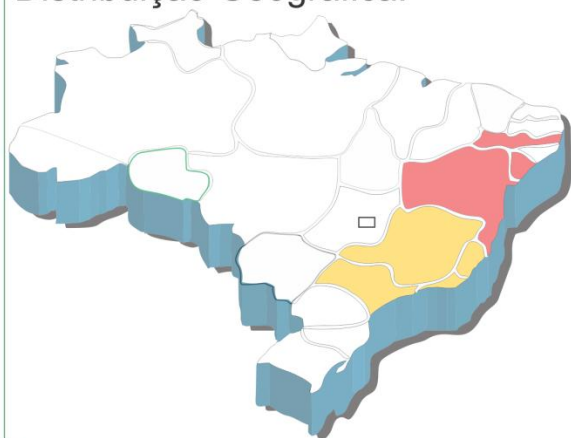
Modo de Preparo:

Prepara o chá e toma.

Usos:

O chá das folhas é indicado para eliminar pedra nos rins.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Nordeste: Bahia, Pernambuco, Sergipe.

Sudeste: Minas Gerais.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Iridaceae*

Nome Científico: *Eleutherine bulbosa* (Mil.) Urb.

Nome Popular: *Marupazinho*.



Descrição:

Herbácea, apresenta-se na forma de touceira, com bulbos semelhantes a uma cebola e folha interiras.



Local de Coleta:

Brasil, estado do Pará, município de Barcarena, Ilha de Trambioca, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Raiz.

Modo de Preparo:

Chá com grelo de caju e goiaba.
Chá, tomar 3 vezes ao dia por 3 dias.

Usos:

Usado no tratamento de problemas intestinais e anemia.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste: Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte

Centro Oeste: (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo

Sul: Paraná

Possíveis Ocorrências: Norte: Tocantins;
Nordeste: Piauí; Centro-Oeste: Mato Grosso

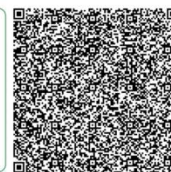
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Fabaceae*

Nome Científico: *Senna obtusifolia* (L.)
H. S Irwin & Barneby

Nome Popular: *Mata Pasto*



Descrição:

Arbusto com aproximadamente 2 m de altura. Folhas compostas, alternas e flores de cor amarela.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas e flores

Modo de Preparo:

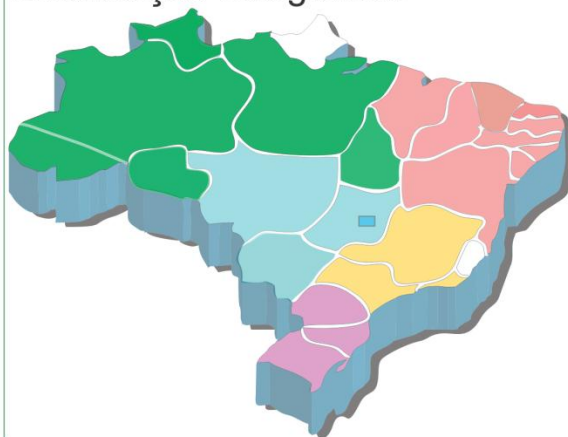
Chá das flores .

Suco das folhas.

Usos:

O chá das flores é indicado para verminoses e o sumo das folhas para o tratamento de cobreilo e Ezipla.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Sudeste: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

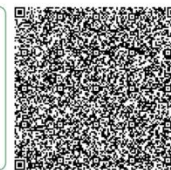
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: Phytoceaceae

Nome Científico: *Petiveria aliaceae* L.

Nome Popular: Mucuracá.



Descrição:

Planta Herbácea com aproximadamente 40m de altura. As folhas são pecioladas e alternas. As flores são sésseis e pequenas, reunidas em inflorescência, podendo apresentar-se sob as cores branca, branco/rosa ou verde. Apresenta um forte odor de alho.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do caramelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

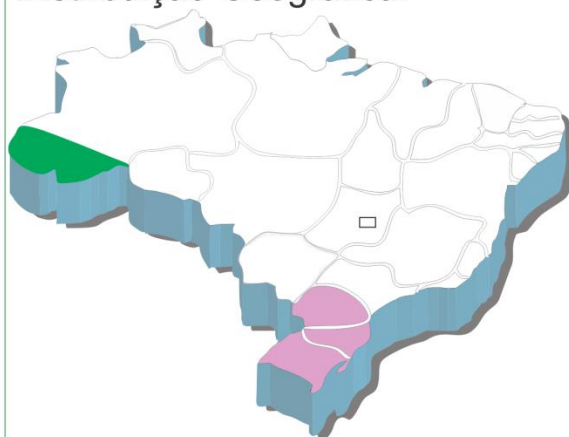
Parte usada: Folhas.

Modo de Preparo: Sumo das folhas.

Usos:

O sumo das folhas é indicado para dor de dente.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: (Acre)

Sul: (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina)

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Lamiaceae*

Nome Científico: *Pogostemon heyneanus*
Benth.

Nome Popular: *Oriza*.



Descrição:

Herbácea com aproximadamente 60 cm de altura. Folhas largas e opostas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

Modo de Preparo:

Chá: acrescenta canfora, alfavação, cominho, capim marinho, folha de alho e pripioca.

Usos:

O chá das folhas é indicado para o tratamento de problemas no coração e urina solta.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não ocorre no Brasil

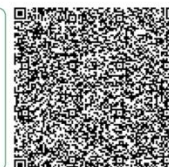
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Piperaceae*

Nome Científico: *Piper arboreum* Aubl.

Nome Popular: *Pau da angola*.



Descrição:

Arbusto com aproximadamente 40 cm de altura. Folhas largas e alternadas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

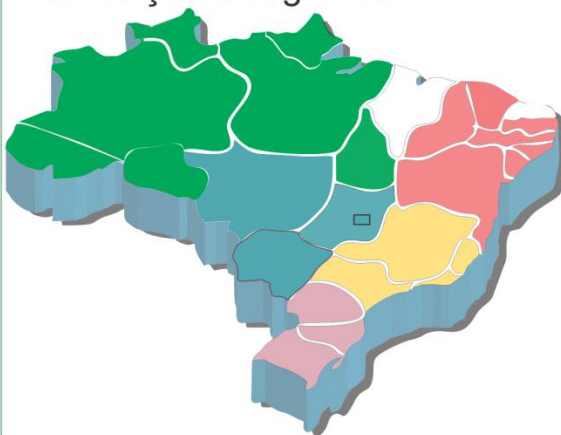
Modo de Preparo:

Fricção: aquece as folhas do pau da angola juntos com as folhas da disciplina e passa na parte do corpo afetada.

Usos:

O chá das folhas é indicado para o tratamento de paralisia muscular.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul)

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina.

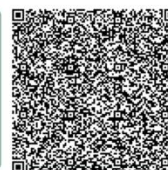
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Boraginaceae*

Nome Científico: *Heliotropium indicum* L.

Nome Popular: *Pedregoso*.



Descrição:

Erva ou subarbusto de folhas pilosas alternas e subopostas no mesmo indivíduo, inflorescência com flores de cor lilás



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

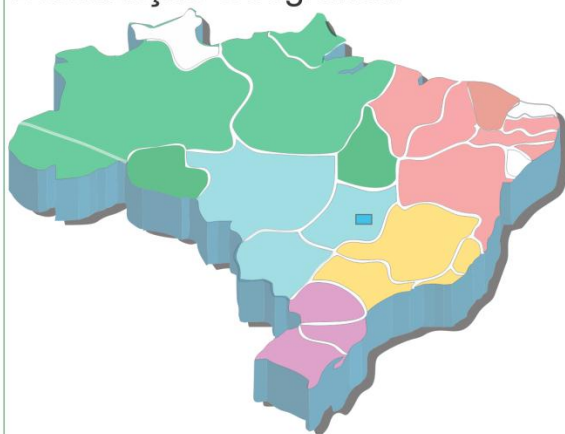
Modo de Preparo:

Banho para molhar a cabeça: feito de folhas de pedregoso, canfora, óleo elétrico .

Usos:

Indicado para o tratamento de derrame.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina.

Ilhas Oceânicas.

Ocorrências confirmadas: Fernando de Noronha

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Euphorbiaceae*

Nome Científico: *Jatropha Curcas L.*

Nome Popular: *Pião branco.*



Descrição:

Arbustiva com aproximadamente 3m de altura. Ruderal junto a casa. Látex branco. Os frutos são capsulas ovoides, achatadas nas extremidades e triocular com uma semente em cada cavidade.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Leite/látex.

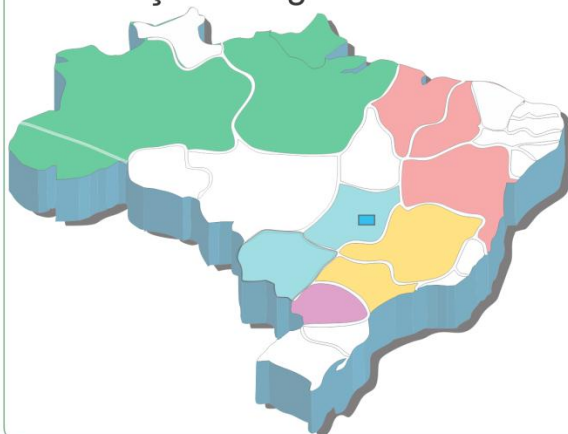
Modo de Preparo:

1 colher de mel de abelha com 3 pingos de leite de Pião Branco e toma uma única vez.

Usos:

O leite/látex é indicado para o tratamento de hemorragias.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará

Nordeste: Bahia, Maranhão, Piauí

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul.

Sudeste: Minas Gerais, São Paulo

Sul: Paraná

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE DA ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Huephorbiaceae*

Nome Científico: *Jatropha gossypifolia* L.

Nome Popular: *Pião roxo*.



Descrição:

Sem descrição.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Leite/Ramos.

Modo de Preparo:

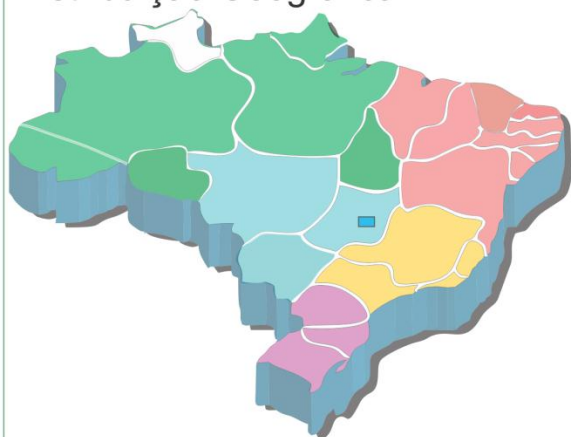
Coloca o leite diretamente na boqueira.

Para benzer: Corta 3 ramos e acompanhado de uma oração serve para benzer o corpo e tirar o que não presta, descarregar.

Usos:

Indicado para boqueira e para benzer.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, Endemismo desconhecido.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, e Tocantins.

Nordeste: Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.

Sul: Paraná, Santa Catarina.

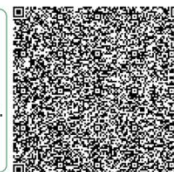
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Cyperaceae*

Nome Científico: *Cyperus articulatus* Benth.

Nome Popular: *Pripioca*



Descrição:

Espécie rizomatosa, aromática e medicinal.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Raiz.

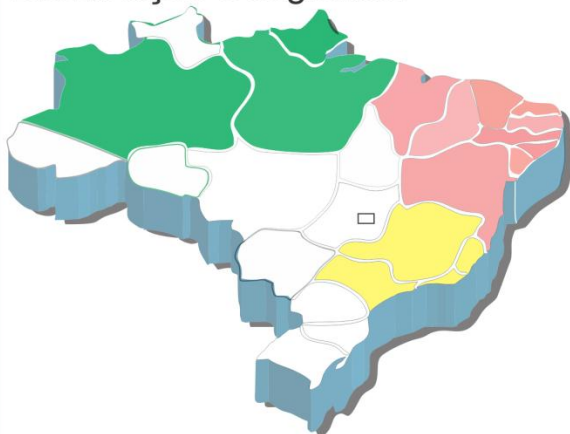
Modo de Preparo:

Rala a batata para tirar a coceira, febre e coloca no álcool e passa no corpo inteiro para baixar a febre.

Usos:

O banho preparado das folhas é usado como antitérmico.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amazonas, Amapá, Pará.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo..

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBIOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Phyllanthaceae*

Nome Científico: *Phyllanthus sp.*

Nome Popular: *Quebra pedra roxa.*



Descrição:

Herbácea, medindo aproximadamente 40 cm de altura, ruderal.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

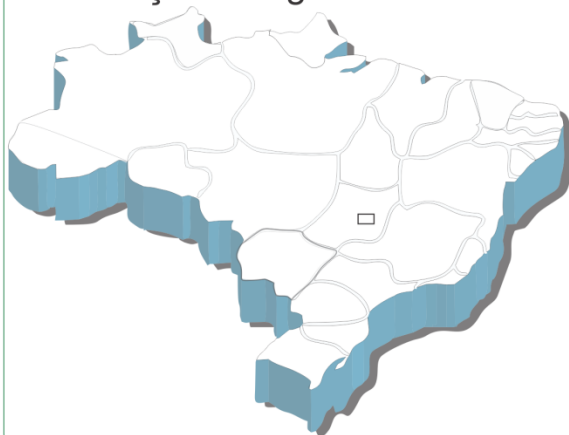
Modo de Preparo:

Chá: ferve com folha de marijona da angola.

Usos:

O chá das folhas é indicado para tratamento de pedra nos rins.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrências confirmadas.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Adoxaceae*

Nome Científico: *Sambucus Nigra L.*

Nome Popular: *Sabugueiro.*



Descrição:

Arbusto com aproximadamente 2 m de altura. Copa globosa, folha pecioladae composta, flores brancas



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

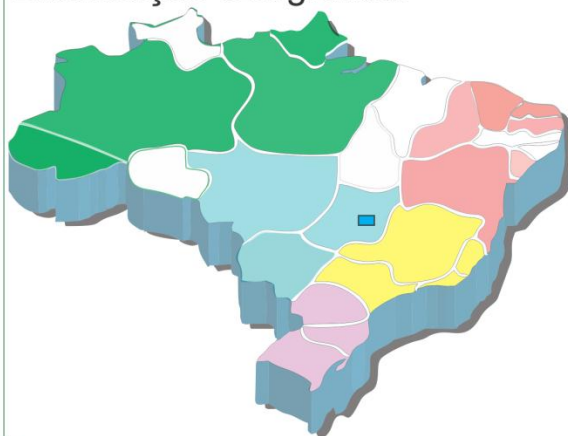
Modo de Preparo:

Prepara o chá e toma .

Usos:

O chá das folhas é indicado para o tratamento de sarampo.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Naturalizada, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará.

Nordeste: Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo..

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Lamiaceae*

Nome Científico: *Hyptis crenata Pohl ex Benth.*

Nome Popular: *Salva do marajó.*



Descrição:

Herbácea, medindo aproximadamente 50 cm de altura e folhas opostas, verde claro.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

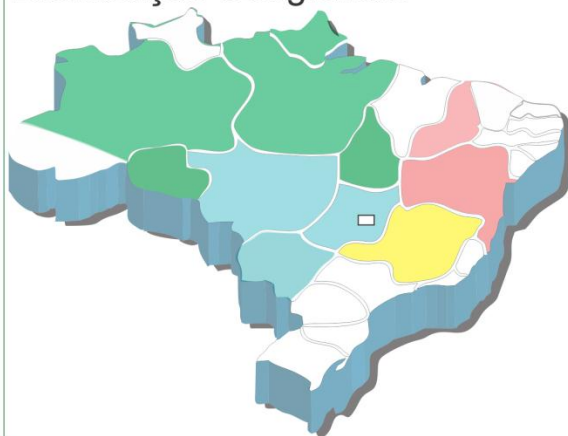
Modo de Preparo:

Prepara o chá e toma .

Usos:

O chá das folhas é indicado para o tratamento de cólicas menstruais e diarreia.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins.

Nordeste: Bahia, Piauí.

Centro Oeste: Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Minas Gerais.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Asteraceae*

Nome Científico: *Cissus verticillata* (L.)
Nicolson & C. E. Jarvis.

Nome Popular: *Sucuriju.*



Descrição:

Trepadeira cultivada em quintais, caule cilíndrico e verde ramoso. As folhas opostas e triangular.

Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

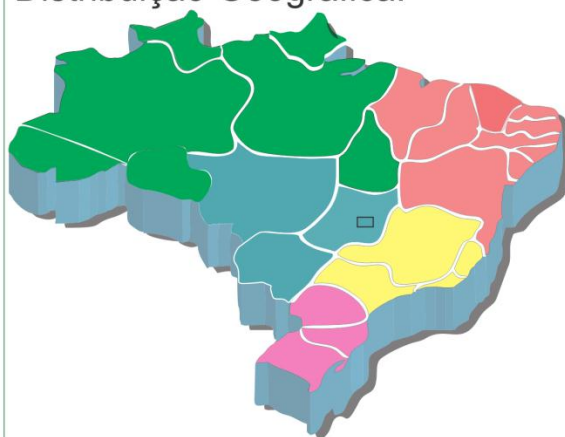
Modo de Preparo:

Chá. Prepara o chá das folhas do sucuriju mais boldo e toma até ficar bom

Usos:

Indicado para o tratamento de problemas intestinais e hepáticos.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.

Sul: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Apocynaceae*

Nome Científico: *Himatanthus articulatus* (Vahl) Woodson

Nome Popular: *Sucuuba*.



Descrição:

É uma espécie latexcente medindo aproximadamente 5m de altura. Flores terminais bancas e aromáticas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Utinga Açú, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Utinga Açú, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Leite/casca

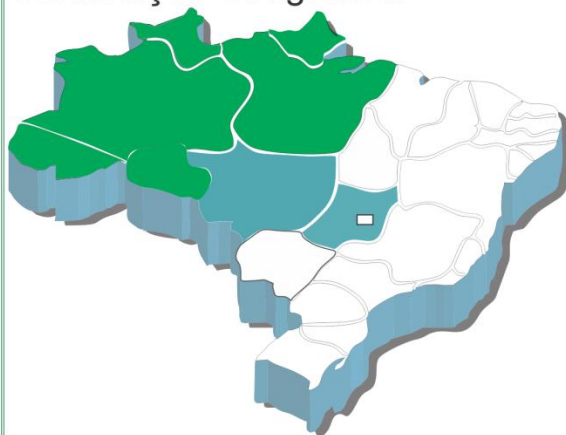
Modo de Preparo:

Leite: toma in natura misturado com café pela manhã.
Chá: tomar 3 vezes ao dia por 7 dias.

Usos:

O látex e as folhas são utilizados como antifumoral, vermífugo, no tratamento de gastrites e anti-inflamatório.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

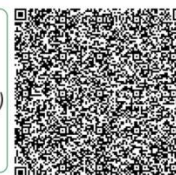
CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Amaranthaceae*

Nome Científico: *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze

Nome Popular: *Terramicina*.



Descrição:

Subarbusto, com aproximadamente 60 cm de altura. Folhas verdes arroxeada largas e opostas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do carmelô, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas.

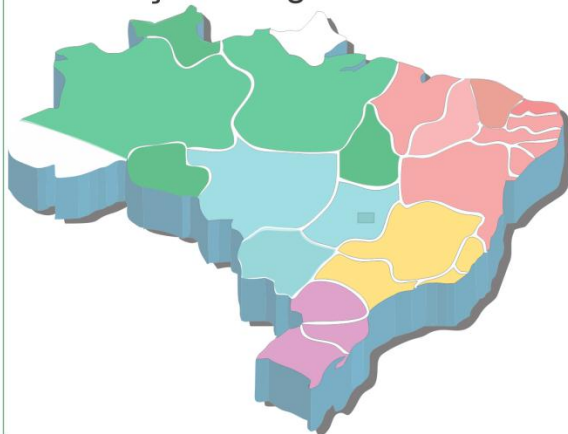
Modo de Preparo:

Chá das folhas, amassa ou bate as folhas e o sumo passa nos ferimentos.

Usos:

O chá das folhas é indicado para tratamento de inflamação e o sumo para ferimentos na pele.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Centro Oeste: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo

Sul: Paraná, rio Grande do Sul e Santa Catarina

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOICA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Acanthaceae*

Nome Científico: *Hemigraphis alternata*
(Burn. F.) T. Anderson

Nome Popular: *Trevo.*



Descrição:

Herbácea com aproximadamente 10 cm de altura. As folhas são ovais, verde-acinzentada a roxo, com reflexos metálico. São alternas e com nervuras bem marcadas.



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Trambioica**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Folhas

Modo de Preparo:

Escalda a folha, depois de amolecida mistura com leite de peito. A mistura é colocada em um pano para coar. As gotas coloca no ouvido.

Usos:

Indicado para tratamento de dor de ouvido.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Ocorrências Confirmadas:

Não há ocorrências confirmadas.

CATALOGAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS USADAS PELOS MÓRADORES DA COMUNIDADE ILHA TRAMBOCA, BARCARENA, PARÁ.

ANGIOSPERMA

Família: *Fabaceae*

Nome Científico: *Dalbergia ecastaphyllum* L.

Nome Popular: *Verônica*.



Descrição:

É uma espécie Liana/volúvel/trepadeira



Local de Coleta:

Brasil, estado do **Pará**, município de **Barcarena**, Ilha de **Tramboca**, comunidade do Arapajó, estrada da praia do Sirituba, próximo ao ramal do Carmelo, Alt 2,79m coordenadas 01°27'679"S - 049°38'349"W.

Parte usada: Casca

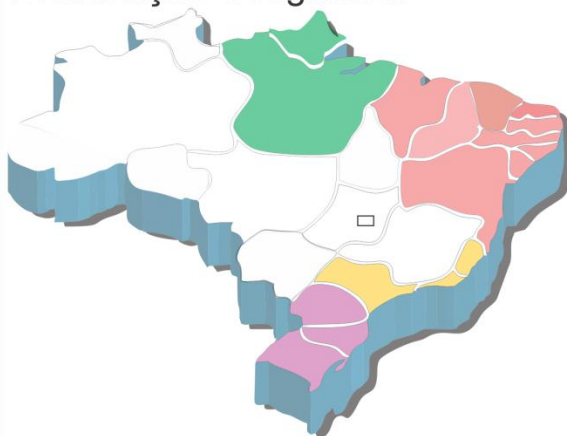
Modo de Preparo:

Tomar o chá da casca. O chá é usado para lavar os ferimentos e para asseio das mulheres.

Usos:

o Chá é Indicado como anti-inflamatório cicatrização e higiene íntima feminina.

Distribuição Geográfica:



Origem:

Nativa, não é endêmica do Brasil.

Ocorrências Confirmadas:

Norte: Amapá, Pará.

Nordeste: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Sudeste: Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo.

Sul: Paraná, rio Grande do Sul e Santa Catarina

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A catalogação das plantas medicinais é importante para valorização, registro e manutenção do conhecimento tradicional. Saberes que são passados de geração em geração através da oralidade, esse registro através das imagens e da escrita das receitas, das indicações e modos de preparo permitirá que outras comunidades também tenham acesso a esses conhecimentos. Este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresenta como resultado um catalogo que trás em suas paginas, imagens das plantas depois de terem passado pelo processo de secagem em estufa, acompanhadas de informações coletadas junto a moradores da comunidade estudada, bem como de plataformas especializadas em botânica.

Esse estudo também será importante como recurso didático, possibilitando aos educadores e alunos, aulas mais dinâmicas e experimentando novas formas de utilizar o telefone celular como ferramenta na sala de aula e acima de tudo servirá como instrumento para a valorização e disseminação do conhecimento tradicional local .

6. AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Pará e ao Herbário do Instituto Federal do Pará-Campus Abaetetuba. Aos Colaboradores que aceitaram participar dessa pesquisa.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL LRC, BASTOS MN, SILVA ASL, OLIVEIRA J, LISBOA LRC, ROSÁRIO CS, GOMES A, SILVA CA, AGUIAR J. Inventário da flora da região de Barcarena, Pará. Relatório final. Belém. Ministério da Ciência e Tecnologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, 2002.

AMOROZO MCM, GÉLY A. Uso de plantas medicinais por caboclos do Baixo Amazonas, Barcarena, PA, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, serie Botânica 4 (1): 47-131, 1988.

AMOROZO MCM. Algumas notas adicionais sobre o emprego de plantas e outros produtos com fins terapêuticos pela população cabocla do município de Barcarena, PA, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, serie Botânica 13 (2): 191-213, 1997.

BERG, M. E. van den. Plantas Medicinais na Amazônia. 3ª edição. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010. 27p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, MONOGRAFIA DA ESPÉCIE *Stryphnodendron adstringens* (MART.) COVILLE (BARBATIMÃO). 2014. P.16.

BRASIL, Presidência da República. Decreto 5813 de 22 de junho de 2006 – Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Brasil, 2006.

CABRAL, G. A. L.; MACIEL, J.R. Levantamento etnobotânico da coleção de plantas medicinais do Jardim Botânico do Recife, PE. *Natureza on line*, 9 (3): 146-151. 2011.

CAJAIBAR. L. CAJAIBA ET AL. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais comercializadas no município de Uruará, Pará, Brasil, **Revista Biotemas**, 29 (1) 115-131, março de 2016

CARDOSO D, SARKINEN T, ALEXANDER S, AMORIM AM, BITTRICH V, CELIS M, DALY DC, FIASCHI P, FUNK VA, GIACOMIM LL, GOLDENBERG R, HEIDEN G, IGANCI J, KERLLOFF CL, KNAPP S, LIMA HC, MACHADO AFP, SANTOS RM, MELLO-SILVA R, FORZZA C. Amazon plant diversity revealed by a taxonomically verified species list. *PNAS* 114 (40): 10595-10700, 2017.

CARMO, T. N.; GURGEL, E. S. C.; LOBATO, G. J. M.; LUCAS, F. C. A. Plantas medicinais e ritualísticas comercializadas na feira da 25 de Setembro, Belém, Pará. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 11, n. 12, p. 3440-3467, 2015.

CARVALHO AR, LACERDA TJ, OLIVEIRA FE, ET AL. Extratos de plantas medicinais como estratégia para o controle de doenças fúngicas do inhame (*Dioscorea* sp.) no Nordeste. **Rev Bras Farmacog.** 2000; 16(2). ISSN: 1981-528X.

Coreldraw versão teste, Disponível em: < <http://www.coreldraw.com/> >. Acesso em: 18 fev 2019.

DUARTE, R. S.; ALBUQUERQUE, A. M.; SILVA, C. N. (Org.). Gestão em ilha de muitos recursos, história e hábitos: experiências na Trambioca (Barcarena, PA). Belém: NAEA-UFGPA; Projeto NAEA/Fundação Ford, 2004. p. 73-136.

DUTRA, M. G. Plantas medicinais, fitoterápicos e saúde pública: um diagnóstico situacional em Anápolis, Goiás. 2009. 112 f. Dissertação (Mestrado Multidisciplinar em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente) – Centro Universitário de Anápolis –UniEVANGÉLICA, Anápolis. 2009.

FERREIRA, L. R; TAVARES-MARTINS, A. C. C. Química e etnofarmacologia de plantas místicas em uma comunidade amazônica. **Revista Fitos, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3**, p. 220-372, jul-set 2016.

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 05 mai. 2019

Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 01 Set. 2019

GOIS, MAF; LUCAS, FCA; COSTA, JCM; MOURA, PHB; LOBATO, GJM. Etnobotânica de espécies vegetais no tratamento de transtornos do sistema gastrointestinal. **Revista Brasileira Plantas Medicinai, Campinas, v. 18, n. 2**, p. 547-557, 2016. doi: 10.1590/1983-084ZX15_170.

GUARIM NETO, Germano; AMARAL, Cleomara Nunes. Aspectos etnobotânicos de quintais tradicionais dos moradores de Rosário Oeste, Mato Grosso, Brasil. **Polibotânica.** n. 29, p. 191-212, 2010.

MOURA, P. H. B.; LUCAS, F. C. A.; TAVARES-MARTINS, A. C. C.; LOBATO, G. J. M.; GURGEL, E. S. C. Etnobotânica de chás terapêuticos em Rio Urubueua de Fátima, Abaetetuba-Pará, Brasil. *Biotemas*, v. 29, n. 2, p. 77-882, junho 2016. doi: 10.5007/2175-7925.

MING L. C. Coleta de plantas medicinais. In: DI STASI, L. C. (Org.). *Plantas Medicinais: Arte e Ciência – Um Guia de Estudo Interdisciplinar*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

NETO, L. A. G.; GOMES, F. T. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pela população do município de Oliveira Fortes – MG. *Ciências Biológicas Saúde*, v. 8, n. 27, p. 1-17, agosto 2018. doi: 10.25242/886882720181319.

PEREIRA, M. G. S.; COELHO-FERREIRA, M. Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola na Amazônia Oriental, Abaetetuba, Pará. ***Biota Amazônia***, v. 7, n. 3, p. 57-68, 2017. doi: 10.18561/2179-5746.

QRcodefacil. Disponível em: < <http://www.qrcodefacil.com/> >. Acesso em: 22 a 27 jul. 2019

SANTOS, F. R.; SANTOS, M. J. C. O uso de plantas medicinais mantidas em sistemas agroflorestais no âmbito da agricultura familiar. ***Revista Scientia Plena, Sergipe***, v. 8, n. 4, p. 47-302, nov. 2012. Disponível em: <<https://www.scientiaplenu.org.br/sp/article/view/1432/698>>. Acesso em: 06 mai. 2019.

SIMONIAN L. T. L. Pescadores de camarão: gênero, mobilização e sustentabilidade na Ilha Trambioca, Barcarena, Pará. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Humanas* 1 (2): 35-52, 2006.

SIMONIAN, L. T. L. Ilha Trambioca através da história: recursos, ocupações humanas e cultura. In: SIMONIAN, Ligia Terezinha Lopes; LOPES, Aداise Gouvêa;

SOUZA A. P. S.; LISBOA R. C. L. Musgos (Bryophyta) na Ilha Trambioca, Barcarena, PA, Brasil. ***Act Bot Bras*** 19 (3): 487-492, 2005.

STEEGE H, PITMAN NC, SABATIER D, BARALOTO C, SALOMÃO RP, GUEVARA JE, PHILLIPS OL, CASTILHO CV, MAGNUSSON WE, MOLINO JF, MONTEGUDO A, et al. Hyperdominance in the Amazonian tree flora. *Science* 342 (6156): 1243092, 2103.

STEEGE H, VAESSEN RW, CÁRDENAS-LÓPEZ D, SABATIER D, ANTONELLI A, OLIVEIRA SM, PITMAN NCA, JORGENSEN PM, SALOMÃO RP et al. The discovery of the Amazonian tree flora with an updated checklist of all known tree taxa. **Sci Rep** **13** (6): 29549, 2016.

TEIXEIRA G, MACIEL S, PIETROBOM MR. Potencial utilitário de licófitas e samambaias: aplicabilidade ao contexto amazônico. **Biota Amazônia** **5** (1): 68-73, 2015.

VÁSQUEZ, S. P. F.; MENDONÇA, M. S.; NODA, S. N. Etnobotânica de plantas medicinais em comunidades ribeirinhas do município de Manacapuru, Amazonas, Brasil. **Acta Amazonica**, v. **44**, n. 4, p. 457-472, 2014. doi: 10.1590/1809-4392201400423.